

—6—

UM CASAMENTO QUE DEUS RECOMPENSA

“E que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?” (Mateus 19.5).

RECENTEMENTE, MEU MARAVILHOSO FILHO DE 5 ANOS DE IDADE subiu no meu colo enquanto eu estava curvado digitando o meu laptop. Ele disse, “Papai, nós já tivemos o ‘Tempo de Oração de Bom Dia’?” Ele deve ter esquecido que já tinha se metido e posto os seus braços ao redor de Bonnie e de mim, quando juntos iniciamos o nosso dia em oração de manhã cedo, como nós tentávamos fazer diariamente. Enquanto nós estávamos orando, ele arrumou aqueles pequenos braços roliços ao redor de nossos ombros, e entrou direito com uma oração muito criativa e sincera. Mas desta vez, ele veio a mim com mais coisas em sua mente, assim ele quis orar novamente. A oração dele foi curta e simples:

*“Querido Deus, ajude-me a nunca se tornar um ‘alco-la-ta’ – e nunca andar por aí com uma garrafa... mas eu quero **ser o melhor servo do Senhor que já houve!**”*

Eu não estou certo de onde ele ouviu sobre um “alcoólatra” ou uma “garrafa”, mas eu suspeito que fora de assistir um filme de John Wayne ou de observações durante nossa viagem à cidade de Nova Iorque. Eu fiquei impressionado que, na tenra idade de cinco anos, ele já tivesse um claro mandato para sua vida.

As crianças naturalmente reduzem a vida às coisas mais essenciais; elas sabem o que realmente importa: amor, tempo, comida e o Senhor! Você tem um claro mandato para sua própria vida? Você sabe o que seu relacionamento primário necessita ser? Você sabe como Deus avalia a frutificação para Ele?

Qual foi o mais importante ministério com o qual nos comprometemos publicamente quando fazemos nossos votos matrimoniais? Foi o de sermos pais? Educar os nossos filhos? Servir a igreja de Cristo, missões, Escola Dominical, o trabalho com os jovens, ou evangelismo? Todos estes são importantes, mas Ele declarou que qualquer um deles deve ser o nosso relacionamento *primário* para a vida toda?

O Projeto de Deus para o Casamento

APÓS PESQUISAR A PALAVRA DE DEUS em busca de instruções sobre o casamento, eu descobri apenas um mandato repetidamente apresentado. Quatro vezes Deus declara Seu mandato para o casamento – uma vez no Antigo Testamento e três vezes no Novo Testamento (Gênesis 2.24; Mateus 19.5; Marcos 10.7-18; Efésios 5.31). Uma análise rápida das referências revela que este mandato foi estabelecido pelo Autor do Casamento – uma vez antes do homem cair em pecado e três vezes mais tarde. Isto significa que o plano de Deus se aplica tanto aos humanos perfeitos quanto aos pecadores. Aqui está a simples e clara comissão de Deus, Seu mandato original, para maridos e esposas: *“Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”* (Mateus 19.5). Este é o Seu insuperável projeto para o casamento!

Não é interessante que Deus sabia que até mesmo um homem perfeito não poderia estar satisfeito apenas com o trabalho (Gênesis 2.8-18)? Ele viu que na perfeição antes da queda ainda havia um vazio na vida de Sua criação que apenas uma auxiliadora correspondente poderia preencher. Deus sabia que Adão necessitava de um ministério – cuidar sua esposa não importando o custo. Um homem tem que escolher afastar-se até mesmo de bons e aceitáveis relacionamentos que tem consumido seu tempo e atenção, e ao invés assumir o casamento como sua responsabilidade *primária*.

Adão ainda tinha que trabalhar; ele foi obrigado a caminhar com Deus e a manter seu mundo particular. Mas no mundo dos homens, todos os outros relacionamentos – até mesmo o dos pais – eram para ser secundários. Realmente, o “pai” de Adão era Deus, então é por isso que o apóstolo Paulo depois aconselharia a não casar se você procurasse um relacionamento com Deus sem distrações (1 Coríntios 7.32-33). Por quê? Porque uma vez casado, os cônjuges agora têm concordado com um vitalício relacionamento humano primário “até que a morte os separe”.

Visto que Paulo diz que o ministério desimpedido apenas pode ser feito pelos não casados, até mesmo o ministério fora do lar deve ser secundário ao casamento. Assim, um exame honesto dos dados bíblicos leva à conclusão de que o ministério primário do marido em vida é ser o marido de sua esposa e o ministério primário da esposa em vida é ser a esposa de seu marido¹⁰. Porque estas são as primeiras palavras de Deus sobre o

¹⁰ Nota: Porções deste capítulo refletem as idéias adquiridas do fantástico esboço de Wayne Mack's em *Strengthening Your Marriage (Fortalecendo Seu Casamento)*, Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977).

casamento, elas são importantes e justificam uma cuidadosa consideração. Tudo o que nós fizermos em nossos casamentos deve ser tentar cumprir o propósito que Deus tem posto diante de nós em Sua Palavra. Baseados, então, no plano de Deus, nós devemos aprender a fazer essas pequenas escolhas a cada dia, as quais resultarão em Seu poder, Sua paz, Seu favor e Sua bênção permeando nossas vidas, casamentos e famílias.

Quando Deus criou Eva para Adão, Ele disse:

“Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles. Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea. Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe” (Gênesis 2: 18-22).

Deus criou-nos para o casamento. Considere estes importantes fatos sobre o relacionamento do casamento que emerge desta passagem:

1. Deus O Fez Incompleto. Deus criou os homens e mulheres para corresponderem um ao outro. Nós somos semelhantes, porém, ainda assim diferentes. A mulher é a complementadora do homem, não sua cópia. Os computadores e softwares são diferentes, mas um não pode funcionar sem o outro; assim os maridos e esposas são indispensáveis um para o outro: *“No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus”* (1 Coríntios 11:1-12).

2. Deus Quer Lhe Completar. Deus fez a mulher para ser a auxiliadora do homem. Sem a mulher, o homem, mesmo em sua condição perfeita, estava incompleto. Portanto, o SENHOR Deus disse, *“Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”* (Gênesis 2: 18).

3. Deus Quer Lhe Abençoar. Deus fez a mulher para ser uma auxiliadora idônea. Nenhum dos animais podia proporcionar o tipo de ajuda

que o homem necessitava. Apenas a mulher podia fazer isso. Se os maridos enchem suas vidas com atividades e ministério, mas negligenciam seu ministério primário que é o casamento, eles são fracassos aos olhos de Deus. (O mesmo se aplica às esposas). *“O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR... Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho”* (Provérbios 18:22; 31:10-11).

4. Deus Tem O Plano. O *status* do andar com Deus de um homem casado está sempre vinculado à sua posição como marido. No fim de sua vida, Pedro escreveu duas poderosas e práticas cartas repletas de imperativos. Só o livro de 1 Pedro tem cerca de duas dúzias de mandamentos; um deles diz que os maridos apenas serão bem-sucedidos se seus casamentos refletem Cristo: *“Maridos, vós, igualmente, **vivei a vida comum do lar, com discernimento**; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações”* (1 Pedro 3:7, ênfase adicionada).

5. Siga O Plano E Seja Abençoado. Os maridos têm necessidades e insuficiências que **só podem ser preenchidas** por uma esposa piedosa. De acordo com as Escrituras, a esposa foi criada para suprir as necessidades e insuficiências de seu marido. Ela foi criada para ser a única auxiliadora de seu marido. Ela *“lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida”* (Provérbios 31.12).

Todos nós regularmente enfrentamos situações (“oportunidades de Deus”) que apresentam este desafio: *“... escolhei... a quem sirvais”* (Josué 23.15a). Nós devemos em cada instância honestamente perguntar a nós mesmos esta questão: *Por esta escolha, esta ação (ou reação), eu estou servindo ao Senhor – a mim mesmo?* Todas as escolhas em nosso ministério primário do casamento cairão numa destas três categorias.

Escolha Número Um — **Cortar o Cordão:** *“Por isso, deixará o homem pai e mãe...”*

O MANDATO DE DEUS PARA O CASAMENTO é para deixar os nossos pais. “Deixar os pais” significa que nosso relacionamento com eles amadurece para um novo nível. Assim, se esta é a primeira escolha que nós devemos fazer, como deve mudar o nosso relacionamento com os pais?

1. O casamento muda a nossa fonte de autoridade. Nossos pais se tornam nossos amigos e honráveis. Eles não são mais a autoridade para seguirmos, mas amigos sábios para aconselhar-nos de vez em quando. Esta é a essência de um relacionamento adulto com aqueles inestimáveis pais da família com quem Deus escolheu colocar-nos. Assim nós devemos honrá-los com nossas palavras e ações todos os nossos dias (Tito 3:2).

2. O casamento muda a nossa fonte de comunicação. Nosso marido ou esposa se torna o maior confidente de nossa vida. Todos os planos, todos os objetivos, todas as esperanças, todos os temores – toda a vida agora é compartilhada com a perfeita companheira que nos corresponde no plano de Deus, pois Deus diz: *“Maridos... vivei a vida comum do lar [com suas esposas], com discernimento...”* (1 Pedro 3:7). Nós nunca devemos ter uma atitude para com nosso marido ou esposa que reflita um desejo de mudá-los para que eles sejam mais parecidos com o que os nossos pais querem que eles sejam. A orientação tem mudado; nossos pais não devem estabelecer a direção de nossa vida ou casamento. Nosso cônjuge em Cristo é agora aquele que procuramos honrar, afirmar, agradar e servir para a glória de Deus. Nós devemos ter coabitar *“com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco”* (1 Pedro 3.7b, RC).

3. O casamento muda nossa fonte de afirmação. Nosso cônjuge é o único de quem nós buscamos afirmação, aprovação e, principalmente, aceitação e afeição. Nossos pais costumam ser o fundamento de tudo que fazíamos, mas agora nossa parceira por toda a vida se torna aquela toda envolvente amiga e complementadora, porque nós somos, *“juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações”* (1 Pedro 3.7b). Qualquer pecado de amargura gera uma enfermidade espiritual duradoura. Considere Hebreus 12.14-15: *“Segui a paz com todos e a santificação... nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados”*. Correspondentemente, como acontece com qualquer assunto espiritual – arrependimento e restauração devem ser desejados, buscados e encontrados. Um casamento abençoado não tem assuntos não resolvidos que são ignorados e permitem gerar um “lugar para o diabo”, como Paulo diz em Efésios 4:27.

Pergunte a si mesmo: *Eu sou claramente dedicado ao meu cônjuge acima de todos os demais?*

Escolha Número Dois — Fortificar o Relacionamento:

“... e se unirá à sua mulher...”.

O PROJETO DE DEUS PARA O CASAMENTO LEVA maridos e esposas a se unirem ou, literalmente, a aderirem um ao outro. Um bom casamento é baseado mais no compromisso do que no sentimento ou mera atração.

De acordo com Malaquias 2:14 e Provérbios 2:17, o casamento é uma aliança ou contrato irrevogável ao qual nos obrigamos. Quando duas pessoas se casam, elas prometem ser fiéis um ao outro a despeito do que aconteça. O divórcio não é uma opção nesta aliança.

1. A esposa promete que ela será fiel – até mesmo se o marido for afligido por protuberâncias, calvície, joanetes, óculos bifocal; até mesmo se ele perde a sua saúde, riqueza, trabalho ou charme; até mesmo se alguém mais excitante aparece.

2. O marido promete que ele será fiel – até mesmo se a esposa perde a sua beleza e atração; até mesmo se ela não é tão limpa e organizada ou tão submissa quanto ele gostaria que ela fosse; até mesmo se ela não satisfaz os seus desejos sexuais completamente; até mesmo se ela gasta dinheiro tolamente ou é uma cozinheira terrível.

3. Ambos, marido e esposa, prometem aceitar plena responsabilidade por seu relacionamento – assim eles se comprometem um ao outro a despeito de quais problemas possam se levantar.

Deus usa o casamento como um retrato do unir-se à Sua família. Quando nós somos salvos, nós noivamos com Cristo (2 Coríntios 11:2). Por toda a vida nós esperamos a alegria de nos tornarmos a Sua noiva (Apocalipse 19:9). Quando uma pessoa se torna um cristão, ela deixa o seu modo anterior de vida, sua autojustificação, os seus próprios esforços para se salvar, e se volta para Cristo – Aquele que morreu no lugar de pecadores. É neste ato de conversão que ela se compromete plenamente com Ele. A exata essência da fé salvífica é o compromisso pessoal com Cristo no qual uma pessoa promete confiar e servir completamente a Ele, a despeito dos sentimentos ou quais problemas possam surgir (cf. Romanos 10.9-10; Atos 16.31; Filipenses 3.7-8; 1 Tessalonicenses 1.9-10).

Da mesma maneira, o tipo de casamento projetado por Deus envolve um compromisso por toda a vida de duas pessoas, uma para com a outra – unindo-se um ao outro na doença e saúde, na pobreza e na riqueza, no prazer e na dor, na alegria e na tristeza, nos bons e nos maus tempos, nos entendimentos e nos desentendimentos.

Pergunte a si mesmo: *Eu estou fortalecido para meu cônjuge?*

Escolha Número Três — **Compartilhar a Maravilha de Dois Serem Um:**

“... Serão dois numa só carne” (Mateus 19:5a; Ver Gênesis 2:24).

O PROJETO DE DEUS PARA O CASAMENTO ENVOLVE a unidade e intimidade de um relacionamento de uma só carne. Isto, no seu nível mais elementar, se refere à relação sexual ou uma união física entre marido e esposa. Considere 1 Coríntios 6:16: *“Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne”.*

O sexo é muito parecido com um rio – mantido dentro de suas margens, ele é um interminável fluir de belo refrigério e deleites sem limites. Permita-o cruzar os limites que Deus estabeleceu e ele devasta, arruína e destrói.

As relações sexuais são santas, boas e belas, dentro dos limites do casamento. Contudo, as atividades sexuais de qualquer espécie fora do limite do casamento se tornam uma distorção do plano de Deus e, assim, pecaminoso aos Seus olhos. (Estude Hebreus 13:4). Leia Provérbios 5:19 para uma inspirada descrição do que o casamento foi projetado a ser, conforme Deus soprou através de Salomão, o homem mais sábio que já viveu. A descrição é de um homem embriagado de sua esposa – completamente satisfeito, desfrutando cada parte da vida, e sempre querendo compartilhar e experimentar mais de seu amor. Você está embriagado de sua esposa? Você expressa que necessita da presença, tempo, atenção, toque e amor dela em sua vida? Regularmente expresse seu mais ardente desejo por ela e você colherá uma generosa colheita de amor inebriante!

Freqüentemente, eu digo às pessoas quando Bonnie e eu viajamos sozinhos, “Nós estamos em nossa lua de mel...”. Elas freqüentemente sorriem, olhando para a minha idade, e eu as imagino pensando: *é tão precioso que este casal finalmente encontrou a felicidade num segundo (ou terceiro) casamento!* Após a minha pausa inicial, eu acrescento, “e nós estamos casados há mais de 20 anos. E é uma lua de mel melhor *agora* do que *antes*!” Maridos e esposas – isso é possível! E isso é o que Deus tem lhe oferecido.

Contudo, no sentido *mais amplo*, ser uma só carne significa que ambos, marido e mulher, devem escolher trabalhar juntos, como uma equipe, em

sua devoção de servir a Cristo e suprir as mais profundas necessidades um do outro.

Pergunte a si mesmo: *Eu estou desfrutando das alegrias que Deus me oferece através do casamento?*

É na medida em que nós seguimos o projeto de Deus para o casamento (Gênesis 2:18-25) que a paz e a harmonia correspondentes fluirão em nossos lares. Empacar aqui causa dissonância e pode afetar o relacionamento de nossos filhos com Deus. As filhas fracassarão em aprender como serem esposas piedosas; os filhos nunca aprenderão o que significa ser o cabeça apontado por Deus no lar. Assim, o nome do Senhor será blasfemado diante do mundo, visto que a união matrimonial foi planejada como uma bela figura do amor de Cristo por Sua noiva, a igreja (Tito 2:5; Efésios 5:22-33). Contudo, se nós fielmente fizermos do casamento o nosso ministério *primário*, nós colheremos as bênçãos de Deus neste especial e elevado chamado para nossas vidas.

Então, aí você o tem – o casamento bíblico *em poucas palavras*. Nós examinaremos mais adiante nos capítulos vindouros o mandato de Deus para o casamento e então consideraremos como isto causa impacto na condição de progenitores.

APLICAÇÃO:

Eu encorajo-o antes de continuar com o próximo capítulo a “permitir, convidar, dar as boas vindas, e render-se a” Verdade que Deus tem lhe revelado pessoalmente. Aqui está como fazê-lo:

1. Escolha alguma coisa que Deus tem lhe dirigido a ver como uma **área de fraqueza** em seu casamento e peça a Deus para fortalecer você – por Sua graça – a vestir-lhe com esta qualidade; “revista-se” (Colossenses 2:12-17) como Paulo ordena. Peça a Ele em oração para colocar esta atitude ou ação sobre você.

2. Depois escolha alguma coisa que Deus tem revelado como uma **área de desobediência** em seu casamento. Arrependa-se, converta-se deste pecado em seu coração e mente. Clame ao Senhor pedindo-lhe para ajudar você a “despir-se” (Efésios 4.17-31) desta área e mudar sua vida para viver da Sua maneira.

3. Compartilhe estas duas decisões com seu marido ou esposa. Conte-lhes do que você está “revestindo” e “despindo” pela fé.

4. Prostrem-se como um casal diante do Senhor e convidem a própria Palavra de Cristo para se derramar em cada de vocês, encharcando-os – sendo absorvida em sua alma e mudando cada aspecto de sua vida – seu casamento, lar, vida e tudo!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Baseado em Gênesis 2:24; Mateus 19:5 e Marcos 10:7-8, e Efésios 5:31, qual é o mandato de Deus para o casamento?

2. Em Gênesis 2:18, o que Deus diz que é a Sua principal razão para criar a mulher? Leia Provérbios 31:12, e depois descreva como uma mulher pode cumprir melhor seu propósito como uma esposa.

3. O *status* do caminhar com Deus de um homem casado está sempre vinculado à sua posição como marido. Leia 1 Pedro 3:7. À luz deste versículo, como o Senhor avaliaria a condição de seu andar com Ele?

4. Todas as escolhas em nosso ministério primário do casamento caem numa destas três categorias: (1) cortar o cordão com os pais; (2) fortalecer a relação com nosso cônjuge por toda a vida; e (3) compartilhar a maravilha de dois serem um.

O que significa 'cortar o cordão' com nossos pais?

Leia Malaquias 2:14 e Provérbios 2:17. Note que o casamento é uma irrevogável aliança ou contrato a qual nós estamos obrigados.

Um bom casamento é baseado mais em compromisso do que em sentimento ou atração. Há áreas em seu relacionamento com seu cônjuge por toda a vida que ainda necessita ser fortalecido?

Leia Provérbios 5:18-19 para uma inspirada descrição do que o casamento foi projetado a ser. Depois, leia Hebreus 13:4. O que Deus tem a dizer sobre a união física no casamento?

5. Baseado no mandato de Deus para o casamento, qual é o ministério primário de cada cônjuge enquanto vivos? Como sua vida se alinha com Seu insuperável projeto de Deus para um casamento bem-sucedido? Nas áreas de fraqueza, quais são os passos que você crê que o Senhor gostaria que você tomasse para melhorar?